

## EDITORIAL

### HUMANIDADES EM PERSPECTIVA: PÓS-VERDADE, TEOLOGIA E RELIGIÃO

É com satisfação renovada que estamos apresentando um novo número do Caderno Intersaberes. Nesse número, vamos refletir sobre o tema **Humanidades em Perspectiva: Pós-verdade, Teologia e Religião**. Atualmente, existem vários desafios substanciais na sociedade, em especial no contexto brasileiro. A busca pela verdade é certamente um desses grandes desafios.

Aproximadamente 90% da população brasileira é religiosa, e esta religiosidade é uma característica histórica brasileira. Estudos sobre teologia e religião são necessários visando a construção de uma sociedade cujos fundamentos devem ser o respeito, o diálogo e a solidariedade. A partir dessa perspectiva, os alunos e professores da área de Humanidades desenvolveram o presente dossiê do Caderno Intersaberes.

Nesse número, o(a) leitor(a) encontrará pesquisas sobre a pós-verdade e seus desafios para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a crise da verdade na contemporaneidade e ainda sobre o contexto histórico da pós-verdade. Cada texto desenvolvido a partir de premissas distintas, mas com o mesmo objetivo, qual seja, contribuir na busca pela verdade.

O dossiê apresenta, ainda, estudos sobre Teologia e Religião. Nesses estudos, são desenvolvidas reflexões sobre a violência religiosa e a experiência de Simone Weil, teologia e política, espiritualidade cristã e evangelização e inteligência artificial. Com objetivo de contribuir para o diálogo inter-religioso e para o cuidado com o meio ambiente, são apresentados dois textos, quais sejam a crise ecológica e o novo humanismo holístico e a teologia ao som das batidas de um Ogã.

A disputa pela verdade é um desafio que marca o nosso tempo. No exato momento em que escrevemos esse texto, assistimos com profunda tristeza a Guerra entre Israel e o Hamas. Afinal, quem está com a verdade? A verdade tem dono? Na guerra pela verdade, existem vencedores? Tais questionamentos são fundamentais e precisamos juntos buscar respostas que contribuam para a promoção da vida.

Na música “Vida”, Gilberto Gil busca definir o que é a vida. E para o compositor baiano, a vida é “alegria, luz, amor, cor e confusão, som e paixão”. A vida humana pode ter diferentes cores, mas precisa ter alegria. Pode ter dias sombrios, mas precisa ter luz. Na realidade da vida, a verdade não tem um único dono. A busca pela verdade não pode nos conduzir à guerra e morte, mas sim à vida e ao amor. Esperamos que esse dossiê seja uma parcela de contribuição

na construção de uma sociedade onde a verdade promove a vida, a alegria, diferentes cores, muita luz, paz e amor.

**Profa. Dra. Dinamara Pereira Machado**

Editora-chefe do Caderno Intersaberes  
Diretora da Escola Superior de Educação, Humanidades e Línguas, no Centro Universitário Internacional (UNINTER).

**Prof. Dr. Adriano Sousa Lima**

Editor-adjunto do Caderno Intersaberes  
Professor na Escola Superior de Educação, Humanidades e Línguas, no Centro Universitário Internacional (UNINTER).

**Prof. Dr. Cícero Manoel Bezerra**

Coordenador da Área de Humanidades da Escola Superior de Educação, Humanidades e Línguas.

**Prof. Me. Roberto Rohregger**

Professor na Escola Superior de Educação, Humanidades e Línguas, no Centro Universitário Internacional (UNINTER).